

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Estrada Rio-Bahia, Km 965, Motel da Divisa, 960 m, Encruzilhada, Bahia, Brasil, XI. 1972, Seabra & Roppa col., na coleção do primeiro autor. *Paratipo*: fêmea, mesmas indicações que o holótipo.

O nome da espécie é devido à presença de pêlos escamiformes brancos na cabeça, parte anterior do pronoto e região lateral do esterno (provavelmente em outras áreas do corpo, porém facilmente deiscentes).

***Eurotas brasilianus* n. sp.**

(Fig. 9)

Caracterizada pela morfologia do segmento I da antena, pelo tipo de pubescência escamiforme do corpo e pela coloração geral.

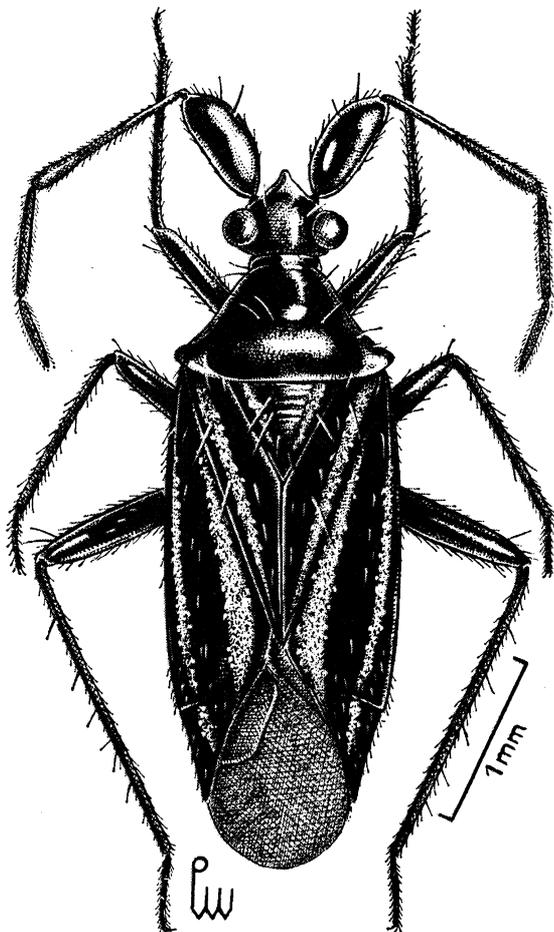


Fig. 9: *Eurotas brasilianus* n. sp., fêmea, holótipo.

Fêmea: comprimento 4,0 mm, largura 1,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,5 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,28 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,5 mm, II, comprimento 1,0 mm, largura 0,24 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 0,48 mm, largura na base 0,28 mm.

Coloração geral picea, brilhante, com faixas prateadas longitudinais (formadas por pêlos escamiformes); segmentos II-IV da antena, embólio e exocório tendendo a castanho; hemiélitros com faixas longitudinais formadas por pêlos escamiformes prateados (sob luz incidente) no clavo, escutelo e cório; membrana fusca.

Lado inferior (exceto mancha vertical na margem posterior da mesopleura e a placa basilar que são pálidas) negro.

Segmento I da antena fortemente engrossado, sem estreitamento mediano; cabeça e pronoto fortemente brilhantes, lisos; escutelo levemente rugoso; pêlos do corpo longos, finos, esparsos (cerdas), erectos, e faixas longitudinais de pêlos escamiformes no hemiélitro.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Sinop, Rio Teles Pires, Mato Grosso, Brasil, IX. 1974, Alvarenga & Roppa col., na coleção do primeiro autor.

Diferencia-se de *Eurotas nodosus* Distant, 1884 por ter o segmento I da antena sem estreitamento mediano, bem como pela disposição dos pêlos escamiformes do hemiélitro.

***Krainacoris* n. gen.**

(Figs. 10, 35-38)

DERAECORINAE, SURINAMELLINI. Corpo brilhante, fortemente pontuado, subglabro, pernas posteriores com pubescência muito longa. Cabeça mais larga que longa (quase quatro vezes), vertical, vértice tenuemente